

## Estudos da Língua(gem)

### Apresentação

No v. 11, n. 2, apresentamos aos leitores dez artigos que tratam de diferentes temas de diferentes áreas dos estudos da linguagem.

No artigo **A história do fonema /s/ do Tupi antigo**, *Consuelo de Paiva Godinho Costa*, apresenta uma discussão sobre o processo fonológico que possibilitou gerar na atualidade línguas Tupi que possuem o fonema /s/ e línguas Guarani que possuem, o /s/ “congelado”, além do /h/ esperado.

No artigo **Formações lexicais por analogia: explicação diacrônica para os nomes populares de estádios de futebol no Brasil**, *Pedro Perini-Santos* e *Thiago Dornas Silva* discutem, a partir da proposta dos Processos Analógicos, a razão pela qual há, no Brasil, um alto índice de uso de nomes populares de estádios de futebol com final [-ão]. Para os autores, o que sustenta o uso dessa marcação mórfica com tal finalidade é a inauguração do estádio hoje apelidado Mineirão”, que teria desencadeado, por analogia, a denominação popular de outros estádios de futebol.

No artigo **Contribuições para a lexicografia pedagógica a partir de dados extraídos de livros didáticos**, *Larissa Moreira Brangel*, com base nos estudos da Lexicografia Pedagógica, contrasta dados linguísticos extraídos de livros didáticos, utilizados entre o primeiro e o quinto ano do ensino fundamental, com dicionários de língua

portuguesa adotados para o mesmo período. A autora mostra, em sua conclusão, que, contrariamente à orientação do PNLD, o dicionário de Tipo 1 deve ser voltado para o primeiro ciclo do ensino fundamental, enquanto o dicionário de Tipo 2 deve ser voltado para o segundo ciclo desse mesmo nível.

No artigo **Por uma abordagem unificada para a posição de clíticos em português e em francês**, *Aroldo Leal de Andrade*, com base no Programa Minimalista, propõe uma análise unificada para a perda da subida de clíticos em português brasileiro (PB) e em francês (Fr). Tal análise mostrou, também, que a subida dos clíticos pode ainda ser realizada em alguns contextos. A hipótese apresentada pelo autor é de que a inclusão de uma projeção temporal encaixada seria a razão principal para a mudança para a não-subida de clíticos nas duas línguas.

No artigo **Língua inglesa como língua adicional: cultura e contextos**, *Carine Haupt* e *Miliane Moreira Cardoso Vieira* discutem as implicações do aprendizado da cultura no ensino de Língua Inglesa como Língua Adicional. A partir dos preceitos da Linguística Sistêmico-Funcional, as autoras afirmam a importância de relacionar, no desenvolvimento de uma língua adicional, elementos linguísticos e culturais, uma vez que a língua estrangeira e a sua cultura são indissociáveis.

No artigo **Funciones comunicativas de las lenguas nacionales en la sociedad venezolana**, *Natalia Bondarenko Pisemkaya* analisa, a partir da perspectiva sociolinguística, as funções das línguas nacionais da Venezuela, demonstrando que cada língua desempenha uma ou mais funções, quais sejam: função oficial, grupal, dos meios de comunicação, literária, religiosa, entre outras. O estudo mostrou, através de seus resultados, que as funções comunicativas atuam como indicadores importantes para estimar seu grau de vitalidade e suas perspectivas de sobrevivência, a longo prazo, no território nacional venezuelano.

No artigo **Do sistema de signos à Teoria do Ritmo: um olhar sobre os estudos da linguagem**, *Daiane Neumann* discute acerca das contribuições trazidas por Ferdinand de Saussure e Émile Benveniste para a obra de Henri Meschonnic. A discussão visa a compreender a

constituição da obra de Meschonnic, a situá-la epistemologicamente, bem como a evidenciar as particularidades da leitura feita por Meschonnic das obras desses autores.

No artigo **A sumarização de porções textuais na construção de uma reportagem**, *Gustavo Ximenes Cunha* estuda a forma de organização tópica de uma reportagem, com base no Modelo de análise Modular do Discurso, com a finalidade de mostrar que a sumarização desempenha função importante, tanto na construção da cadeia referencial como na estruturação do discurso.

No artigo **A dupla identificação das mulheres nos espaços de enunciação**, *Fernanda Surubi Fernandes, Neuza Zattar e Olímpia Maluf-Souza* analisam, a partir da perspectiva da Semântica do Acontecimento, como se dá a constituição dos nomes atribuídos do lugar do meretrício que predicam a imagem da mulher/meretriz em um *corpus* composto por registros policiais. As autoras analisam os sentidos dos nomes pelos quais essas mulheres são identificadas no espaço do meretrício, buscando compreender como a dupla identidade dessas mulheres se constitui jurídica e socialmente em diferentes espaços enunciativos.

No artigo **O europeu e o outro**, *Rafael Chaves Santos*, com base na Análise Crítica do Discurso, tem como objetivo analisar os textos de Johann Natterer, um dos participantes da primeira grande Expedição Austríaca ao Brasil, que produziu, além da coleta de diversas espécies e peças de coleções antropológicas e etnográficas, vários relatos das experiências de seus participantes. Tais textos selecionados pelo autor são analisados como prática social, evidenciando que a linguagem tem papel central e atua como uma prática concreta de construção da imagem do outro.

No artigo, **Efeitos sentido, descrição/interpretação e mídia como lugar de memória discursiva**, *Ricardo Pereira Vieira e Maria da Conceição Fonseca Silva*, apresentam resultados de um gesto de interpretação que operaram em um recorte de formulações linguísticas e imagéticas, selecionadas do *corpus* constituído de edições da revista *Veja*, que circularam na primeira década do século XXI e que discursivizam sobre

Hugo Chávez, enquanto presidente da Venezuela. A análise é sustentada pelo aporte teórico da Análise de Discurso.

Por último, no artigo **Enunciação e produção de subjetividade: contribuições de É. Benveniste e M. Bakhtin**, *Bruno Densdará* discute, retomando aspectos da obra de Émile Benveniste e Mikhail Bakhtin, os rearranjos provocados no campos dos estudos da linguagem a partir do momento em que a subjetividade passou a constituir-se tema de investigação do linguista. As discussões propostas são explicitadas através da análise de paródias em anúncios publicitários.

Dezembro de 2013

*Cristiane Dall’Cortivo*